

JORNAL DA TARDE.

Maranhão, 27 Abril de 1881.

PACOTILHA.

Assigna-se este jornal á 3000 por trimestre. Numero avulso 40 rs. Anuncios até cinco linhas gratis para os assignantes. Correspondencias de interesse particular 20 rs. por linha.

Redacção e typographia rua de Nazareth n. 40.

CALENDARIO.

ABRIL—30 dias.

(116—249).

Quinta-feira, 28. S. Paulo da Cruz, C; S. Vital, m.; S. Prudencio, b.

BAIXA-MAR 0 h. 10 m. da manhã
 " 0 " 30 " " tarde.
 PREGA-MAR 6 " 20 " " manhã.
 " 7 " 40 " " noite.
 Lua nova 7 " 32 " " manhã.

COMMERCIO.

MARANHÃO, 26 DE ABRIL DE 1881.

Cotações da praça.

CAMBÍOS.

S/ Londres—21 1/2 d. por 1\$
 « Portugal—143 a 145 por cento.
 « França—440 a 450 reis por franco.
 « Estados-Unidos 2320 por peso.

ACÇÕES.

Banco do Maranhão.. de 100\$ v. 132\$
 « Commercial... « 100\$ « 112\$
 « Hypothecario. « 55\$ « 54\$
 Comp. de Vapores... « 100\$ « 115\$
 « do Gaz..... « 100\$ « 132\$
 « Esperança.... « 100\$ « 170\$
 « Alliança..... « 70\$ « 85\$
 « das Aguas.... « 100\$ « 132\$

APOLICES.

Provincias..... de 200\$ a 202\$
 Geraes..... de 1:000\$ a 1:060\$

DIVIDENDOS.

Banco Hypothecario..... 1\$900 acção
 « Commercial..... 3\$400 «
 « do Maranhão..... 4\$400 «
 Comp. das Aguas..... 5\$000 «
 « Esperança..... 6\$000 «
 « do Gaz..... 5\$400 «
 « de Vapores..... 4\$000 «
 » Alliança..... 4\$000 «

DESCONTOS.

Banco do Maranhão 8 e 9% ao anno.
 « Commercial. 8 e 9 « «
 « Hypothec..... 8 e 9 « «
 Particulares..... 10 e 12 « «

Directores de semana.

(De 25 de abril a 1 de maio.)

BANCO DO MARANHÃO:

Agostinho Coelho Fragozo.
 Franklin Jansen Serra Lima.

BANCO COMMERCIAL:

João Ribeiro de Moura.
 Januario Pereira Guimarães.

BANCO HYPOTHECARIO:

Martinho Hoyer.
 Domingos Gonçalves da Silva.

CAIXA ECONOMICA:

Adriano de Brito Pereira.

COMPANHIA ESPERANÇA:

José Pedro Ribeiro.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL:

Francisco Xavier de Carvalho.

HOSPITAL PORTUGUEZ:

Joaquim Moreira de Souza.

Rendimentos.

Alfandega de 1 á 25 234:082\$151
 Em 26 22:814\$866

256:897\$017

Thesouro de 1 á 25..... 40:513\$585
 Em 26 1:323\$717

41:837\$302

Manifestos.

IMPORTAÇÃO.

Carga do vapor brasileiro «Alcantara» entrado em 26 do corrente do Ceará e escala.

A Oliveira Santos e C., 4 fardos saccos, 20 saccos cera de carnahúba.

A Joaquim Raymundo Marques, 217 saccos algodão pluma, 40 ditas ditas ditas.

A Ribeiro e Moura, 52 ditas ditas ditas.

A Domingos Borges e C., 16 ditas ditas ditas.

A Valle Guimarães e C., 24 rolos de fumo.

A Graça e Carvalho, 15 ditas ditas.

A Rodrigues Setaró e C., 22 1/2 de de solla, e 2 saccas algodão.

A José Joaquim Lopes da Silva, 38 ditas ditas.

A Miguel Ignacio Parga Everton, 6 rolos fumo.

A Ricardo Souza Dias e C., 1 encapado com 14 couros viado.

A João Coelho da Silva, 6 carneiro.

EXPORTAÇÃO.

Carga que conduz a Barca portugueza «Harmonia» para o porto.

30 Barris com mel, 1088 saccos asucar, 182 encapados com polvilho,

26 ditas com horra de tapioca, 1483 saccas com algodão, 230 couros de boi seccos espichados.

Movimento do porto.

Vapores á sahir.

Manga e escalas—*Vesuvio*, em 28 ás 8 h. da noite.

Ceará e escala—*Colombo* em 1.º de maio, ás 6 horas da manhã.

Pará e escala—*Gurupy* em 2, á meia noite.

Monção e escala—*Ypiranga* em 29 ás 11 h. da noite.

Rio e escala—*Pará*—em 29 ás 4 h. da tarde.

Vapor esperado.

Pará—Pará—29.

Navios esperados.

De Pernambuco—Vasco da Gama—*a* Moreira & Saraiva.

Do Porto e Ceará—Maria Carolina—*a* Moreira e Saraiva.

Do Porto pelo Rio de Janeiro—FORMOSA.—Consignatario, Luiz da S. Pfluo.

De Lisboa pelo Pará—ANGELICA.—Consignatario, Agostinho C. Fragozo.

Navios carregando.

Porto—HARMONIA.— Consignatarios, Francisco A. de Lima & C.º

Idem e Lisboa—CLOTHILDE.—Consignatarios, Castro, Sousa & C.º

Pará e New-York—William Wilson a Castro Souza & C.

Avisos maritimos.



Companhia de navegação á vapor do Maranhão

Para Monção.

Seguirá no dia 29 do corrente ás 11 horas da noite o vapor «Ipiranga». Recebem-se encomendas até ás 2 horas da tarde e fecha-se o expediente ás 3.

Para as Pedreiras e escala.

Seguirá no dia 26 do corrente ás 8 horas da manhã o vapor «Itapecurú».

Recebem-se encomendas até ás 2 horas da tarde do dia 25 e fecha-se o expediente ás 3.

Para o Ceará e escala.

Seguirá no dia 1.º de maio, ás 6 horas da manhã o vapor «Colombo».

Recebe-se cargas até o dia 28 ao meio dia e fecha-se o expediente na gerencia no dia 30 ás 3 horas da tarde.

Para o Pará e escala.

Seguirá no dia 2 de maio ás meia noite o vapor «Gurupy».

Recebe cargas até o dia 29 ao meio dia, e fecha-se o expediente na gerencia no dia da sahida ás 3 horas da tarde.



Empresa de navegação Moreira da Silva & C.

Movimento das linhas em maio.

Caxias 5 e 21
 Mearim..... 2 e 16
 Cajapió 12
 Vianna e Monção... 13
 Munim..... 12
 S. Bento..... 11

Caxias.

O vapor *Gonçalves Dias*, commandante Gaspar, sahirá para Caxias e escalas, rebocando barcas, no dia 5 de maio as 4 horas da tarde. Recebe-se cargas até as 10 horas da manhã e fecha-se o expediente as 2 horas da tarde.

O vapor *Carolina*, commandante Jesus, sahirá para Caxias e escalas, rebocando barcas, no dia 21 de maio ás 5 horas da tarde. Recebe-se cargas até ás 10 horas da manhã e fecha-se o expediente ás 3 horas da tarde.

Mearim.

O vapor *Carolina*, commandante Jesus, sahirá para o Mearim e escalas no dia 2 de maio a meia noite, rebocando barcas. Recebe-se cargas até o meio dia e fecha-se o expediente ás 4 horas da tarde.

O vapor *Gonçalves Dias*, commandante Gaspar, sahirá para o Mearim e escalas, no dia 16 de

maio a meia noite, rebocando barcas. Recebe-se cargas até o meio dia e fecha-se o expediente ás 4 horas da tarde.

Cajapió.

O vapor *Carolina*, commandante Jesus, sahirá para Cajapió no dia 12 de maio ao meio dia, fechando o expediente duas horas antes da partida.

Vianna e Monção.

O vapor *Carolina*, commandante Jesus, sahirá para Vianna e Monção no dia 13 de maio a meia noite, fechando-se o expediente ás 4 horas da tarde.

Munim.

O vapor *Vesuvio*, commandante Pires, sahirá para a Munim até a Manga, no dia 12 do maio as 10 horas da noite, levando a reboque uma barca. Recebe-se cargas até o meio dia e fecha-se o expediente ás 4 horas da tarde.

S. Bento.

O vapor *Gonçalves Dias*, commandante Gaspar, sahirá para S. Bento no dia 4 de maio ás 6 horas da manhã, fechando-se o expediente na vespera a tarde.

Maranhão, 22 de maio de 1881.

Moreira da Silva & C.º

Ao Commercio.

José Moreira de Souza & C., communico ao respeitavel corpo do commercio que, de 10 de Janeiro do corrente anno em diante, admitirão para socio da sua casa commercial os srs. Antonio Xavier Teixeira e Joaquim José Domingues de Azevedo, seus antigos caixeiros, continuando com o mesmo giro de negocio e debaixo da mesma firma, que os novos socios passão a uzar.

Maranhão, 26 de abril de 1881.

Chapeos academicos!

Grande sortimento, acha-se a venda na

Chapellaria allemã Irmãos Bluhm.

A dinheiro!

Chapeos de palha ricamente enfeitados para senhoras, a 5\$ e 6\$. Ditos para meninas de 2\$ a 3\$. Já restão poucos no

BOM MARCHE'

de Moura Ferro & Pacheco

Rua do Sol n. 15. (7)

Caixeiro.

Precizão d'um de 15 á 16 annos de idade, com pratica de quitanda e conducta afiançada, Marvão e Irmão.

Cosinheira

Precisa-se alugar uma cosinheira a rua da Estrella n. 10 em casa de Manuel Francisco da Silva Junior.

THEATRO S. LUIZ.

Companhia dramatica dirigida pelo artista

Rodrigues Sampaio.

Quintã-feira 28.

5.º ESPECTACULO.

Estrea do actor

PEDRO AUGUSTO DE CARVALHO.

A 1.ª representação do drama em 3 actos:

O FOGO DO CEO

Personagens.

Leonel official da marinha ingleza..... Eduardo
 Jorge Robym, estudante da Univer sidade de Oxford..... Pedro Augtº
 Henriqueta } Irmans D. Rosa
 Clara } D. Josepha
 A acção é nos Estados Unidos d'America. Epocha actualidade.

Segue-se a 1.ª representação da engraçada comedia em 2 actos:

O NETO DOS REIS.

Personagens.

Gaspar Trigueiros da Trindade..... Sampaio.
 Ernesto, seu filho... Pedro Augusto
 Florencio, juiz eleito Passos.
 Izidoro Neto dos Reis Eduardo
 Julião, criado..... Gaudencio.
 João, criado..... Cezar.
 Joanna..... D. Rosa.
 Ursula Anaetca dos Remedios..... D. Ludegaria.
 Creados, policias, etc
 A acção passa-se perto de Lisboa.
 Epocha—actualidade.

Principiará ás 8 horas.

Vera-Cruz.

No dia 29 do corrente (sexta-feira) ás 5 horas da tarde ha sess.º extraord.º. Pede-se o comparecimento dos memb.º do quad.º. Maranhão, 26 de Abril de 1881, e.º. v.º.

C. Castro—Sec.º.

Volta perdida.

Perdeu-se hontem a noite, da rua Formosa, pela rua Grande, travessa do Theatro, até este, uma volta de ouro tendo nas extremidades um laço do mesmo metal, e pendente uma medalha com a letra C.

Gratifica-se com dez mil reis, a pessoa que a tiver achado, e queira entregal-a na rua Formosa em casa de Cecilio José Couto, alem de ficar-se agradecido.

Maranhão, 25 de Abril de 1881.

D. Joanna Moraes,

pede aos srs. negociantes desta cidade que não deem objecto algum, nem mesmo para amostra, que lhes for pedido em seu nome, pela escrava Benedicta á ella pertencente.

Atenção.

Na rua de Santo Antonio n. 29, ha uma pessoa que se propõe a leccionar geographia e Historia Universal e especial do Barzil.

OS JORNAES.

Os negociantes Moura Ferro & Pacheco contam n' *O Paiz* a historia de uma ventarola e de um chapéo, inutilizados pelo sr. inspector da alfandega com o fim de verificar a classificação que lhes competia.

O chapéo e a ventarola invalidos estão na casa da Praça e para a Associação commercial recorreu a casa prejudicada pedindo a corporação no desforço que intentam tomar do prejuizo que lhes causou a alfandega.

Os srs. Moura Ferro & Pacheco querem apenas... metter na cadeia o sr. inspector da alfandega como concussionario.

Achamos demasiado rigor e pedimos aos srs. Moura Ferro & Pacheco commutação da pena.

Malhinho.

Hontem ás 7 horas da noite os empregados da companhia de vapores, que trabalham na ponte onde descarregam as barcas, notaram que havia cahido n'agua e se afogava um preto velho de nome Fabio dado ao vicio da embriaguez. Sendo chamado o sr. Bertino José Durães, fiel do armazem da mesma companhia, providenciou este para que fosse retirado d'agua o preto velho que nessa occasião dava já signaes de succumbir á asphixia.

Amanheceu morto.

Fez-se o competente corpo de delicto, sendo peritos os drs. José Mattos e Balção, que declararam a morte casual.

Falleceu hoje d. Nathalia Lopes Ferreira, esposa do sr. Gaspar Lopes Ferreira.

Dinheiro entrado do Ceará e escala no vapor «Alcantara» em 26 do corrente:

A Maia, Sobrinhos & Companhia, 1.000.000.

A José Moreira de Souza & Companhia, 300.000.

Em Saint-Omer a senhora Catharina Leurette, solteira, foi alvo de sympathicas saudações no dia do seu 100º anniversario. Toda a localidade estava em festa. Foi celebrada uma missa solemne em honra da centenaria.

FOLHETIM.

JULES VERNE.

TRIBULAÇÕES D'UM CHINEZ.

NA CHINA.

(Continuação.)

CAPITULO V.

No qual Lé-ou recebe uma carta que preferiria não receber.

«Nan sahio, depois de entregar a Lé-ou uma carta com o carimbo de Shang-Hai.

Esboçou-se um sorriso nos labios da moça. Os olhos brilharam-lhe mais vivamente. Ella rasgou o envelope, rapidamente, sem contemplar o como costumava fazer...

Não era uma carta que o envelope continha, mas um desses papéis riscados obliquamente e que, mettidos no apparelho phonographico, reproduzem todas as inflexões da voz humana.

«Ah! eu prefiro isto!» exclamou alegremente Lé-ou. «Vou ouvi-lo ao menos!»

O papel foi collocado no rôlo do phonographo, que o machinismo fez logo girar e Lé-ou, aproximando o ouvido, ouviu uma voz bem conhecida que dizia:

A estatistica do terremoto de Casamicciola deu os seguintes allegorismos:

Foram retirados até o dia 14 de março 119 cadáveres, sendo: 24 homens, 41 mulheres, 30 rapazes e 24 raparigas. 449 casas compostas de 1479 aposentos desmoronaram ou ficaram inhabitaveis. Nestas casas residiam 2200 pessoas.

Passageiros entrados no vapor «Nho-nhô» de S. Luiz Gonzaga: Raimundo Honorio do Lago Parga 1 filha, 1 praça e 2 escravos, Virgilio Nolasco, Francisco da Costa Rodrigues, 1 escrava do mesmo.

Pedreiras.— José Calvacante de Carvalho, Antonio Joaquim dos Santos, Joaquim Alves da Silva, Antonia dos Santos, 2 soldados.

Arary.— Raimundo Benicio de Araujo, Tereza Maria da Luz sua familia preta Ciloca.

Alem dos passageiros do vapor «Braganza», de que já demos noticia, tomou tambem passagem o sr. Alfredo Martins Ferreira.

Os srs. Moura Ferro & Pacheco expõem na sala da associação commercial, para serem devidamente apreciados pelo publico, um chapéo e uma ventarola, que foram na alfandega inutilizadas a pretexto de conferencia.

Pelo testamento com que falleceu no dlstricto do Bacanga no dia 23 do corrente José Martins Algarve, foram alforriados os seguintes escravos:— José, Malaquias, Felix, Mathias, Raimundo, Antonio, Heliodoro, Maria, Basilia, Isabel, Margarida e Gertrudes.

Elle e ella dous namorados, voltavam do Bois, sósinhos n'um fiacre.

A grade da Porta Maidot o fiscal dirige-se ao moço:

—O sr. não tem declaração a fazer?

—Obrigado, meu amigo: já está feita.

Já se acha de volta ao Rio de Janeiro o sr. Elysio Mendes, jornalista e um dos fundadores da *Gazeta de Noticias*, depois de longa viagem em que percorreu alguns paizes da Europa, e a India, a China, o Japão e os Estados- Unidos.

Irmazinha mais moça, a ruina levou minhas riquezas, como o vento dispersa a folhas amarellas do outono! Não a quero tornar miseravel associando-a á minha miseria! Esqueça aquelle a quem dez mil infelicidades feriram!

O desesperado Kin-Fo!

Que golpe para a moça! Uma vida mais amarga que a amarga genciana aguardava-a agora. Sim! o vento de ouro carregava as suas ultimas esperanças com a fortuna d'aquelle a quem amava! O amor que Kin-Fo tinha por ella voára para sempre! Seu amigo só acreditava na ventura dada pela riqueza! Ah! pobre Lé-ou! Ella semelhava agora ao papagaio de papel que, partido o fio, recache bambo no chão!

Nan, chamada, entrou no quarto, encolheu os hombros e transportou sua ama para o seu «chang». Mas, posto que fosse uma d'essas camas-fogões, aquecidas artificialmente, como a sua colcha parecia fria á infeliz Lé-ou! Como as cinco vigalias d'essa noite sem somno lhe pareceram longas!

CAPITULO VI.

Que fará talvez ao leitor vontade dar um pesseio aos escriptorios da «Centenaria».

No dia immediato, Kin-Fo, cujo desdem pelas cousas deste mundo não se desmentio um instante, sa-

— Agora mesmo acabamos de receber uma reclamação digna a todo respeito da mais seria attenção de quem competir providenciar sobre o caso.

Trata-se de um assumpto da mais alta importancia, por isso que a elle se prendem mil considerações de summa gravidade.

Em uma das ruas mais publicas desta cidade existe um estabelecimento commercial a retalho, cujo proprietario dá demonstrações de soffrer mal incuravel e contagioso, não deixando por isso de permanecer no balcão a aviar freguezes.

Concordarão todos que o fornecimento diario de generos de primeira necessidade feito por pessoa que tenha molestia de facil communicação, é altamente inconveniente e prejudicial áquelles que delles se utilizam, sem as cautellas que a ignorancia lhe vedam empregar.

A policia, á camara municipal á junta de hygiene, enfim, a quem cumprir tomar as providencias necessarias, rogamos a emprego dellas a bem da salubridade publica.

O cavalheiro que nos fez a reclamação está prompto a fornecer á pessoa competente os esclarecimentos precisos, e nós da melhor vontade, ainda que com pezar, estaremos á disposição da auctoridade para esse fim.

O tenente da guarda nacional do extinto batalhão n.º 5 de S. João de Cortes, José João Viegas Gomes, foi mandado aggregar ao batalhão n.º 4 da comarca de Alcantara.

José Joaquim Barbosa foi nomeado agente do correio do Icatú, por ter pedido exoneração Filomeno José de Lima, que o exercia.

O vapor *Glenap* levou a reboque de Pernambuco para a Bahia o paquete francez *Senegal* que soffrêra transtorno no hélice.

Um velhote insulta um cocheiro que por pouco o não atropellára com o seu carro.

— Ora esta! responde o autome-donte encolhendo os hombros, de que se queixa? Pois olhe que tenho pisado outros mais moços e mais bonitos que você.

A senhora Pittanchard teve a desgraça de perder o seu querido

hio sósinho de rasa. Com o seu passo sempre igual, desceu a margem direita do Creek. Chegando á ponte de madeira, que põe em communicação a concessão ingleza com a americana, elle atravessou o rio e dirigiu-se a um edificio de soffriavel apparencia, situado entre a igreja das Missões e o consulado dos Estados Unidos.

No frontespicio desta casa exhibia-se uma larga placa de cobre, sobre a qual apparecia esta inscripção em letras tumulares: (A CENTENARIA.)

Companhia de seguros de vida. Capital de garantia: 20 milhões de dollars.

Agente principal: WILLIAM J. BIDULPH.

Kin-Fo empurrou a porta, defendida por um batente acolchoado, e achou-se n'um escriptorio, dividido em dous compartimentos por uma simples balaustrada a altura do encosto. Algumas carteiras, livros com fechos de nickel—uma burra americana de segredo defendendo-se por si mesma, duas ou tres mezas onde trabalhavam os caixeiros da agencia, uma secretaria complicada, reservada ao honrado William J. Bidulph, tal era a mobilia desta peça, que parecia pertencer a uma casa do Broadway e não a uma habitação construida nas margens do Wou-sung.

William J. Bidulph era o agente principal, na China, da compa-

pagaio e levou-o a um preparador para empalhal-o.

Mas, ao fim de pouco tempo, as pennas do bicho começam a cair. Ella queixa-se ao empalhador.

— Cahem as pennas! Tanto melhor, é o triumpho da arte! Nós empalhamos os papagaios tão naturalmente que elles mudam como si estivessem vivos.

O insigne violinista bahiano, Adellemo Nascimento, dará brevemente um concerto no theatro S. Luiz.

O thermometro marcou hoje ás 2 horas da tarde 31º centigrados á sombra.

Um drama em theatrinho particular

O traidor vai assassinar o pai nobre, quando o heróe da peça, gritando:

— Ah! Rodolfo! Não o mates... Elle pode morrer!

B... é o medico mais massante e caceteador que é possível imaginar.

Foi um dia visitar um amigo que já lhe conhecia a balda.

— Olha, recommenda este acrocriado, diz-lhe que não o posso receber porque estou doente.

O banqueiro X... cujo caixeiro abalou depois de muitas tantas engenhosas, publica o seguinte aviso:

«Precisa-se de um caixeiro que entenda pouco de contabilidade, honesto o mais possível e paralytico de ambas as pernas.»

Entre duas irmãs... Benoiton: «A mais velha:» Mãe faz mal em nos vigiar assim. Não nos deixa pizar em ramo verde!

«A mais moça:» O facto é que ella nos faria desejos de proceder mal... si não cuidassemos n'isso.

Um mendigo a um transeunte: — Si o sr. não me der uma esmola, eu compro um revolver e faço saltar os miolos!

No sarão musico litterario realisado em Lisboa a favor das victimas do terremoto de S. Miguel, foi muito victoriada a poesia *O cura de Santa Cruz*, recitada por seu proprio auctor, o sr. Gonçalves Crespo.

nhia de seguros de vida e contra incendios, cuja sede era social em Chicago. A *Centenaria*, — um bom titulo e que devia attrahir clientes, — a *Centenaria*, muito acreditada nos Estados- Unidos, possuia sucursaes e representantes nas cinco partes do mundo, Ella fazia negocios enormes e excellentes, graças aos seus estatutos, arrojados e liberalmente constituidos e que auctorisavam a segurar sobre todos os riscos.

Assim, os Celestiaes começavam a suprir a moderna corrente de idéas, que enche os cofres das companhias deste genero. Grande numero de casas do Imperio do Meio estavam garantidas contra incendios e os contractos de seguros em caso de morte, com as complicações multiplas que comportam, não deixar de ter subscriptores chinezes. A placa da *Centenaria* brilhava já no alto das portas shangaienses e, entre outras, sobre as pilastras do rico yamen de Kin-Fo. Não era portanto na intenção de segurar-se contra o fogo que o discipulo de Wang vinha visitar o honrado William J. Bidulph.

«O Sr. Bidulph? perguntou elle ao entrar.

William J. Bidulph lá estava, «em pessoa», como um photographo que opera sosinho, sempre a disposição do publico, — um homem de cincoenta annos, correctamente vestido de preto, de casaca

Annuncio:

Um capitão reformado, bom musico, 12,000 libras de renda, deseja casar com uma donzella, ou viuva, capaz de cantar duettos.

Censuram a Calino, que se diz muito religioso, não ter ido tomar cinzas no dia proprio.

— Eu! diz Calino, essa é boa! Tenho ido mais de cem vezes!

Nos Estados- Unidos publicam-se jornaes em inglez, allemão, francez, hespanhol, italiano, suéco, russo, portuguez, hollandez, polaco, hebraico, chinez e indio- cherokee.

Os accionistas da fabrica de phosphoros Jonkopings receberam no anno passado um dividendo de 200 %.

Corbières, conversando um dia com Luiz XVIII, cometteu a grosseria de collocar familiarmente sobre a meza a sua caixa de tabaco e o seu lenço.

— Já acabou de esvasiar as algibeiras? perguntou-lhe o rei.

— Sire, respondeu o ministro, eu peço por excesso de zelo; esvasio as minhas algibeiras em lugar de encher-as no serviço de Vossa Magestade.

Tratando dos incendios diz o *Figaro nas novelas à la main*:

Neste genero de sinistros, é preciso proceder com a maior ordem.

Por consequencia, salvar-se-ha;

1º As creanças que são o futuro;

2º As mulheres, que são o presente;

3º Os velhos, que são a experiencia;

4º Os moveis;

E, si *houver tempo*, os collateraes e as sogras.

Parece que finalmente tocou a seu fim o celebre processo Tichborne. O accusado, cujo verdadeiro nome é Thomaz Castro, foi declarado réo de perjurio e como jurou falso duas vezess foi condemnado a sete annos de penal servitudo por cada juramento.

Remetteram-n'o para a prisã de Dartmoor onde elle exerce o officio de alfaiate.

Terminarão hoje no fóro as ferias judeciaras.

e gravata branca, barba inteira, excepto os bigodes, ar bem americano.

«A quem tenho a honra de fallar? perguntou William J. Bidulph.

— Ao Sr. Kin-Fo, de Shang-Hai.

— O Sr. Kin-Fo!... um dos clientes da *Centenaria*... apolice numero vinte e sete mil, duzentos...

— Esse mesmo.

— Poderei saber em que posso lhe ser util?

— Desejo fallar-lhe em particular, respondeu Kin-Fo.

A conversação entre estes dous personagens devia estabelecer-se tanto mais facilmente, visto que William J. Bidulph fallava tão bem o chinez como Kin-Fo o inglez.

O rico cliente foi, pois, introduzido, com as attensões que lhe eram devidas, eu um gabinete, forrado de tapeçarias surdas, fechado por duplas portas, onde se poderia tramar o aniquilamento da dynastia dos Tsing, sem receio de ser ouvido pelos mais finos tipaos do Celeste Imperio.

(Continúa.)

Na rua Grande junto a padaria franceza vae se abrir uma botica e drogaria.

Hoje ás 5 horas da noite, sahirá para a Manga no rio Munim o vapor «Vezuvio».

Por convite do novo imperador da Russia, o principe Gortschakoff vai presidir o conselho diplomatico que se tam de reunir para tomar resolução sobre a politica estrangeira na Russia no futuro.

Dous jornaes de S. Petersburgo, o *Golos* e o *Strana*, foram ameaçados pelos nihilistas, por causa dos artigos que publicaram sobre o attentado contra o czar.

Em uma sessão da sociedade de geographia commercial do Porto, o sr. Augusto Malheiro Dias fez uma brilhante conferencia acerca das pautas aduaneiras e da sua influencia na industria portugueza.

Dez pessoas em torno de uma meza podem arrumar-se de..... 3628800 maneiras diferentes.

A palavra *Hainaut* só tem uma maneira certa de escrever: contudo pode-se fazel-o de 2304 maneiras pronunciando-se sempre igualmente.

Na sociedade Fraternidade maranhense, haverá amanhã sessão solemne para a admissão de socios.

Amanhã terá lugar no theatro S. Luiz, o 5º espectáculo da companhia dramatica.

Vae á scena pela primeira vez o drama em 3 actos o *Fogo do Céu*, e a comedia em 2 actos o *Neto dos Reis*.

Obitos.

Dia 26

Luiz, escravo de José João de Sá, maranhense, 36 annos—lezaõ orgânica no coração.

Dia 27

Nathalia Lopes Ferreira, maranhense, 38 annos—beri-beri.

Luiz Antonio Martins, portuguez, 80 annos—molestia de coração.

Antonio, filho de Herculano C. de Oliveira maranhense, 18 mezes—dentição.

COLLABORAÇÃO.

Estudos sobre o Sol.

I

Eis o modo por que se determina a parallaxe do sol por meio das passagens de Venus.

Dois observadores achão-se collocados em dois pontos differentes da Terra, vendo-se de ambos a passagem.

Elles, porem, não verão Venus seguio mesmo caminho: o que estiver ao Norte a verá descrever uma corda no Sul do disco solar e vice-versa. Ter-se-ha uma prova disto estendendo a mão deante do rosto e levantando o index verticalmente: elle nos apontará diversos objectos se nós, fechando o olho direito, olharmos com o esquerdo ou vice-versa. Nesta comparação que nos é apresentada pela autor da *Astronomie populaire* que a pouco citamos, os dois olhos representão os dois observadores, o nosso dedo Venus, e as duas projecções do dedo as posições differentes nas quaes os astrónomos veião o planeta no disco solar.

O espaço que separa as duas cordas descriptas pelo planeta em relação aos dous observadores servirá de base á um triangulo cujo vertice está no ponto occupado por Venus. Este ponto tambem serve de vertice á um outro triangulo

que tem por base a recta que, pelo centro da Terra, une os dois observadores.

A base do primeiro triangulo com facilidade se calcula desde que conhece-se as duas cordas que Venus descreve em relação aos observadores.

A base do segundo triangulo é conhecida pois estão medidas todas as dimensões da Terra.

Pela 3.ª lei de Kepler se demonstra que os lados dos dois triangulos estão entre si como 37 para 100; assim a base do segundo triangulo é os 37 centesimos da do primeiro.

O angulo sob o qual se veria do Sul a linha que separa os observadores, conclue *M. A. Guillemin*, pode-se deduzir do angulo sob o qual se vê da Terra a distancia angular que separa as duas cordas descriptas por Venus, distancia que foi determinada directamente pelos observadores.

Nesta ultima passagem, em 1874, firmarão os astrónomos em 8",85 a parallaxe do Sol.

Como determinar-se a distancia em leguas ou em kilometros?

Todo o objecto visto sob um angulo de 1" está afastado 206265 vezes o seu diametro. (1)

A parallaxe 8",85 ou antes 17",70 que é o angulo sob o qual é visto do Sol o diametro da Terra corresponde a uma distancia de 11653 vezes o diametro do nosso planeta, distancia que corresponde a 147377650 kilometros ou em numero redondo 148 milhões de kilometros.

Para commemorar a medida tomada nesta ultima passagem o Instituto de França fez cunhar uma medalha na qual vê-se Venus que vai passar deante de Apollo oendo observada pela sciencia. Circulando-a pelo parte de cima do cunho lê-se o seguinte: QUO DISTENT SPATRO SIDERE JUNCTA DOCENT. *Por seu encontro os astros nos vão fazer conhecer a sua distancia.*

—Vejamos agora quaes são os outros methodos empregados para determinar-se a parallaxe do Sol.

Sabe-se que a luz gasta de 30 a 40 minutos para nos vir de Jupiter conforme a distancia do planeta.

Pela observação attenta dos eclipses dos satellites do planeta conheceu-se que quando elles tem lugar nas occasiões em que a Terra e elle se achão do mesmo lado da Sol, a luz gasta para vir até nós 16"30" menos do que quando elles se achão em opposição. Vê-se, pois, que a luz gasta 15"30" para atravessar o diametro da orbita da Terra ou 8"15" para nos vir do centro onde se acha o Sol. Por medidas directas feitas por diversos physicos em Paris sabe-se que a luz percorre 298509 kilometros por segundo o que dá cerca de 148 milhões de kilometros para a distancia do Sol á Tena (147757500.) Temos agora o methodo da aberração da luz, descoberto por *Bradley*, quando procurava a parallaxe de algumas estrellas.

Designa-se sob o nome de *aberração da luz*, a desviação apparente dos raios luminosos que nos vem dos astros. E' devido ao movimento rectilineo da luz das estrellas e da Terra na sua orbita. Comprehender-se-ha facilmente esta desviação, observando-se por uma janella de um vagão o movimento da chuva. Se o vagão está parado as gotas cahem perpendicularmente; se, porem, está em movimento cahem ellas obliquamente, tornando-se a obliquidade maior ou menor conforme o vagão andar mais ou menos depressa.

E' exactamente o que se dá com a luz dos astros.

Um estudo minucioso deste phenomeno fez conhecer o valor do deslocamento apparente do astro

(1) CAMILLE FLAMMARION.—Astronomie populaire.—pag. 114.

e a velocidade da Terra em sua orbita, a qual é igual a 0,0001 da luz o que dá 29,85 para cada segundo.

Sabido isso facilmente se calcula o comprimento da orbita percorrida em 365 d. 6 h. 2 m. 12 s. e finalmente o seu diametro cuja metade e a distancia media da Terra ao Sol.

Alem destes metodos ainda se pode notar o da analyse do movimento da Lua em torno da Terra, movimento, cuja regularidade é alterada pela atracção do Sol: mas como Newton nos fez ver que a atracção varia na razão inversa do quadrado das distancias, é claro que pode-se chegar a conhecer a distancia do Sol examinando-se attentamente a acção deste astro sobre a Lua.

Temos tambem o methodo das perturbações planetareas: como todos sabem o movimento dos planetas está ligado á massa do Sol e a sua distancia. Procura-se conhecer a massa dos planetas; conhecidas ellas facilmente se calcula as distancias pelas perturbações que causam.

Ainda podemos citar a observação de Marte, das astersides, emfim de todos os planetas superiores. Esta observação é semelhante á da passagem de Venus sobre o Sol. Obserxa-se de dois paizes differentes e muito afastado um do outro. O planeta projecta-se em pontos differentes na aboboda celeste: o apartamento angular desses pontos da distancia da Terra ao planeta observado. A 3ª lei de Kepler nos mostra que conhecida a distancia entre dois planetas, immediatamente se deduz a distancia do Sol a um desses planetas e portanto a de todos os outros.

Todos os methodos que acabamos de mencionar dão para a distancia do Sol á Terra 148 milhões de kilometros, pouco mais ou menos.

Temos esperanças de que a distancia da Terra ao Sol será definitivamente fixada na proxima passagem de Venus em 1882. Se assim acontecer, será isso como diz o P. A. Secchi, *um dos mais bellos triumphos da nossa geração.*

Duas palavras ainda sobre o mesmo assumpto:

«Os methodos que servem para determinar a parallaxe do Sol, pode-se dividir em tres grupos.

1º Os *methodos physicos*, fundados na observação de um phenomeno optico: comprehendem a observação dos eclipses dos satellites de Jupiter ou a observação dos astros fixos combinados com o valor da velocidade da luz, deduzida sem intervenção de outros phenomenos astronomicos; os resultados dão para a parallaxe do Sol 8",88; 8",88; 8",80; media 8",85;

2º Os *methodos analyticos*, que se firmão na comparação das observações astronomicas com as leis theoricas fundadas no principio da gravitação universal dão, 8",86;

3º Os *methodos paramente geometricos*, que se firmão nos deslocamentos parallaxicos dos planetas visinhos da Terra: as opposições de Marte fornecerão em 1862 o valor de 8",84 para a parallaxe do Sol; mas as paisagens de Venus sobre o Sol são o phenomeno onde o methodo geometrico pode attingir a maior precisão» (1)

Maranhão, 3 de abril de 1881.

José A. Moura.

EDITAES

De ordem do illm. sr. inspector faço publico, para conhecimento dos interessados, que na semana proxima vindoura, de 1.º a 7.º de maio, proceder-se-ha o arrolamen-

(1) CAMILLE FLAMMARION, Etudes et lectures sur l'Astronomie.—Tome VI pag. 103.

to para a organização do imposto de industrias e profissões e imposto predial, do exercicio de 1881-1882, nas ruas do Trapiche, Calcada, rampa de Campos Mello, becco d'Alfandega, dos Barbeiros, ruas da Estrella, 28 de Julho e Formoza.

Alfandega do Maranhão, 27 de Abril de 1881.

O lançador,

Juvencio Aulo Pereira.

Por esta inspectoría se faz publico, para conhecimento dos interessados, que se acha em execução nesta repartição a tabella que acompanha o dec. n. 8052, promulgado em 24 de março ultimo para a cobrança dos direitos de consumo dos vinhos, licores, azeite e bebidas alcoolicas e fermentadas.

Alfandega do Maranhão, 27 de Abril de 1881.

J. M. da Costa Nunes.

Companhia de Illuminação a Gáz

Esta companhia tem, ao lado do seu escriptorio a rua Formoza n. 10, um sempre sortido armazem contendo os seguintes objectos proprios para illuminação e encanamentos:

Candieiros de crystal, bronze e ferro, inglezes, americanos e feitos na officina da companhia, lyras de todos os tamanhos e variados feitios, lamparinas de cor dourada e bronze escuro, algumas della apparelhadas com marmore, torneiras de metal para centro e ponta de candieiros, tubos de borracha, candieiros para cima de mezas, canos de revestimento, globos opacos e claros, altos e baixos, abatjours e tulipas de porcellana e vidro.

Tem ainda porção de flores de metal, grandes e pequenas e todos os objectos, que se fazem necessarios para canalisações, como sejam: canos de ferro de todas as bitollas, cotovellos, bends, niplos e etc.

Domingos Gonçalves da Silva gerente.

Ações do Banco do Maranhão.

Antonio José d'Almeida, precisa comprar, para uma encomenda,

Canto da Theatro.

CARROS FUNEBRES.

ROMEU & SILVA,

Reconhecendo as vantagens que offerece os enterros a carro tem diliberado modificar os preços, sendo os constantes da Tabella a baixo declarada. Carro funebre para aduto 1.ª classe 50\$ Dito " " " 2.ª " 30\$ Dito " para anjo 1.ª classe 30\$ Dito " " " 2.ª " 25\$

Os enterramentos a carro tem a vantagem de não ser preciso encomodar muitos amigos e até dispensa os convites por cartas.

Attenção!

Para o Bazar Caxiense, despachou-se um completo sortimento de chapéus de feltro, tanto para homens como para meninos, e em vista da variedade em gosto o freguez não deixará de comprar logo que para isso venha destinado.

José Luiz Ferreira Sobrinho e C.

Rua do Sol canto do Ribeirão (12)

Perús.

Vende-se dois muito gordos, a occasião é propria para a pascoa. Trata-se com Joaquim Francisco Ferreira & C., rua Grande.

A' 4\$500 Rs.

Par de botinas gaspeadas apolimento, enfeitadas para Sra, vende-se no Louvre.

A dinheiro.

Camisas de cores para homens a 2\$500.

Ditas " " " " " 3\$000.

Ditas brancas 3\$000.

Chailes a pompadour para se-horas a 4\$000.

Ditos escocezes 3\$500.

Ditos merinó preto 4\$500.

Panno de côr para meza metro 3\$500 a 4\$500,

Ditos de algodão branco enfeitado 1\$000 a 1\$200.

Tiras bordadas completo sortimento peça 1\$200 a 4\$000.

Cortes de brim de côr para calca a 1\$500.

Botinas de cores cano alto para enhoras a 7\$000.

Ditas pretas 7\$000.

Ditas gaspiadas enfeitadas..... 6\$000.

Ditas lizas 5\$000.

Ditas de cores para meninas 5\$500.

Ditas " " preta para " 5\$000.

Ditas gaspiadas para ditas..... 3\$500.

Ditas " " " 2\$000.

Borzequins cano alto 3\$000.

Ditos " " baixo 2\$000.

Sapatos de pelica de cor a 3\$000

Chitas Baptista de uma só cor completo sortimento metro 600,

Ditas de cores para 400,320,240 o covado.

Punhos e collarinhos bordados para senhora a 3\$500.

Ditos lizos 3\$000.

Fustão branco para vestido metro 1\$000.

Chupetes configura para cigarros 2\$500.

Gravatas de cores para senhora a 2\$500.

Coques de pita completo sortimento a 4\$000.

Lenços com cercadura duzia.... 1\$500.

Ditos em caixinhas brancos e de cores duzia 2\$500.

Bengallas de junco e cana 2\$500 a 3\$000.

Cortes de cazimira para calca, sortimento em gosto 6\$, 7\$, e 8\$ mil reis.

Vendem José Luiz Ferreira Sobrinho e C.

Rua do Sol canto do Ribeirão.

(12)

Ricardo de Souza

Dias e C., á rua 2S de Julho n. 22 despacharam o seguintes:

BONECAS. As mais perfeitas bonecas de porcellana, cabellos ruivos e pretos.

Quatinhas de barro poroso, friasadas, coloridas e com relevos.

Bilhas no mesmo sentido tudo com pratos e tampas.

Vendem barato a dinheiro.

Casa.

Compra-se uma de morada inteira edificada, ou na rua Grande, ou rua do Paz, ou rua do Sol, que tenha quintal grande. Quem tiver alguma n'essas condições queira dirigir-se ao armazem de Ricardo de Souza Dias & C., rua 28 de Julho n. 22. (4)

400 RS. O COVADO.

Lans finas de cores para

vestidos, vendem

Filomeno Seabra & C

27 rua de Nazareth 27

Quem quizer bo-

nets para viagem dirija-se a

Fabrica Luzo Brasileira

Mania.

Preços sem competidor

e sempre chegados pelos últimos vapores.

De dia a dia o illustado publico desta capital, terá uma prova de que o Bazar 1º de Dezembro, continua a ser sempre o mais superabundante de todos os artigos necessarios, por serem uteis e agradaveis, como sejam:

Queijos de toda a especie.
Vinhos generosos e da acreditada marca Chambertin.
Licores de qualidades imaginaveis.

Cognacs de diversos fabricantes.
Mortadella de Bolonha em latas e meias ditas.

Toda sorte de biscoitos e conservas, francezas, inglezas e portuguezas.

Grande abundancia de presuipara fiambre.

Brinquedos.

Variado sortimento de bonecos de borracha e outros muitos a satisfazer a vontade do comprador.

Charutos.

O Bazar 1º de Dezembro tem tido até hoje a primazia de ser o unico a offerer a concorrência de seus numerosos freguezes os bons charutos de Havana, Hamburguezes e Bahianos.

Cigarros.

O mesmo estabelecimento Bazar 1º de Dezembro tem orgulho em dizer que vende os melhores cigarros de fumos de todas as procedencias, para o que dispõe de recursos necessarios, como seja: maquina para picar e desfiar fumo com a rapidez possivel.

Tambem vende.

Manteiga superior a 2\$500 o kilo.—Rua do Sol, canto da rua do Egypto.

Fumos

Desfiado em latas e pacotes de diversos tamanhos, Rio Novo, Barbacena, Caporal, Vervich. Baependy em latas de 13 kilos, cigarros: exposição pardos e amarelos das fabricas Teixeira Bastos & Lopes e S. João de Nitheroy, vende-se por conta dos fabricantes por junto e a retalho.

Ferros a vapor

para gominar por preços sem exemplo

Esteiras

para salas, tanto em peça como retalhadamente, ainda restão algumas em casa de Maia, Sobrinhos & C.

Leite condensado.

Vende-se no armazem de José Moreira de Souza & C., á rua 28 de Julho n.º 13, muito superior leite condensado em latas a 600 reis cada uma ou 7\$ por dozias.

Precisa-se

alugar uma mulher livre, ou escrava, para vender mindezas. Rua Grande n.º 14. 3-2

Atenção.

Bombas de ferro para poços, comuns e de pressão.

Canos de ferro para canalizar agua e gaz.

Telhas de vidro.

Chapas de vidro para vidraça de diversos tamanhos.

Engenhos para descarocar milho.

Carrinhos de mão para aterro.

Vendem Peixoto, Dias & C., á rua da Nazareth canto da da Estrella.

Marvão & Irmão têm

sempre diversas qualidades de doces muito bem feitos e recebem encomendas para apromptar em poucos dias, por maiores e mais variadas que sejam.

FND FOUQUE & MOJOLI

16 LARGO DO CARMO 16.

Participão a seus numerosos freguezes tanto desta capital como do interior da provincia, que alem d'um grande e variado sortimento

de joias, brilhantes, e relógios;

acabão de despachar um bonito sortimento de objectos de Prata Electrica, a saber:

apparelhos para chá e para almoço, talheres, fructeiras de diversos tamanhos, e tinteiros & c.

MODICIDADE EM PREÇOS.

F.º FOUQUE & MOJOLI.

16 LARGO DO CARMO 16.

ALTA NOVIDADE.

MUSICAS PARA PIANO

dos mais festejados auctores, taes como:

Gottschalk,	Herz,	Straus,
Carlos Gomes,	Lambert,	Mesquita,
Arthur Napoleão,	Wagner,	Callado,
Leybach,	C. Cardoso,	G. Vignoli,
Beyer,	Metra,	Meyer,
Kettner,	F. Gonzaga,	Offenbac, etc etc.

Enfim a mais completa colleção de musicas que até hoje tem se exhibido entre nós, acha-se a disposição das bellas pianistas, na livraria

DE

Ramos de Almeida & C.ª

RUA DE NAZARETH

Canto do Jardim.

Prevenção.

Ao publico e aos nossos dignos freguezes, fazemos sciente que despachamos os seguintes artigos—Especialidade:

Chapeos de gorgorão de cores, velludo preto e de cores, palha branca e escuras, ricamente enfeitados e dos feitiços mais modernos para sephoras.

Ditos de fustão para meninas, encontrão-se no Bom Marché.

de Moura Ferro & Pacheco A rua do sol n.º 15.

Britto Pereira & Irmão

compram açções da Caixa Filial do Banco do Brazil. 3-3

Raimundo Coelho da

Cunha compra açções das companhias das Aguas, Vapores, Gaz e bancos do Maranhão e Commercial.

Cimento Portland

Lazaró Moreira de Souza & Filho vendem Cimento Portland em barricas por preço sem competidor e garantem conter cada uma barrica o peso liquido de 150 kilos.

Reis 5\$000.

Vestimentas de linho de cores enfeitadas para crianças e 1 a 4 annos. Vende-se no

Louvre.

Tecidos

pe seda a Pompadour.
Alpacas e lãzinhas de cores.
Popelinas de seda de uma só cor.
Setinetas, metins e merinós.
Cassas, cambráias e tarlatanas.
Irlanda, bretanha e esguiões.
Brins, platilhas e domesticos.
Pannos de linho liso e adamascados.
Chitas e musselinas de brilhantes cores.

Camisas, punhos e collarinhos.
Fustões, cassinetas e angolinhas.
Cachemiras, diagonaes e pannos finos
Coques e tranças de cabelo.
Livas, leques, lenços e meias.
Córtes para vestidos.
Chapeos, bonets e plumas.

« para senhoras e meninas
Estoijos, malas e saccos para viagem
Cachimbos e chupetes.
Franjas, fitas, requifes e gregas
Perfumarias e tinturas para cabelo
Tudo barato

Bazar Popular.

De Luiz Magalhães & Neves.

Rua de Nazareth.

Palitots.

De alpaca preta, branca e de cores, por preços sem competidor.
Na loja de Alexandre Villas Boas & C., rua Grande n.º 22.

O Mulato.

Romance de Aluizio Azevedo, vende-se na redacção do Pensador e nesta typ. a 3000 rs. o vol.

Na rua de Sant'Anna

ninha, casa de d. Maria Luiza Almeida, n.º 74, prepara-se toda a qualidade de costura por preço modico.

Para camas.

Lindos cortinados de filó lavrada para camas.

Despacharam—Filomeno Seabra & C.

27 rua de Nazareth 27

Gorgorão.

Apenas resta um córte do gorgorão preto com 26 metros para vestido, que por ser o ultimo o Fonseca está resolvido a vendel-o em conta. Tambem se retalha a 29800 rs. 0,68 ou 49200 o metro. Já se vê a dinheiro.

E' só um córte vinde compral-o antes que se acabe á loja do FONSECA, defronte do theatro—Letteiro Doucado.

Material naval.

Cabos de manilha e cairo, remos de fuia, estopa, trapos, oleo de linhaca, azeite para maquinas, tintas de alvaiade e zinco, agua-raz, lanternas para navios, vassouras para lavar convez & c.

Vendem em conta—José Ferreira da Silva Junior & C.º

Pharmacia Minerva.

O verdadeiro Rob do dr. Laffeteur, depurativo vegetal, despachado hoje. Vendem—Azevedo Filho & C.

N.º 49 e 49 A rua do Trapiche n.º 49 e

49 A.

Terras á venda.

Vende-se uma data de terras, sita no logar —Bacabal—, districto de Alcantara: a tratar na rua de Sant'Anna canto da do Passeio.

Pombo de ouro.

Officina de selleiro, corrieiro e estufador de

DOMINGOS GONCALVES POMBO.

Esta officina acha-se muito bem montada para bem satisfazer a todos os seus freguezes, com accio e promptidão em todas as encomendas que lhe forem feitas promettendo bem servir, tanto em obras como em preços.

Encarrega-se de fazer todas as qualidades de arreios para os diferentes trabalhos com animaes, como sejam para carrinhos, arados, engenhos carroças, etc.

Concerta-se sellins, faz-se capas e soadores novos, tem sempre a venda cabeçadas, loros, silhas, rabichos e re-deas.

Forra-se carros grandes e concerta-se carrinhos de criança.

Estufa-se mobilia de muito bonitos gostos á vontade do dono.

Faz-se assentos muito macios e frescos para mochos de pianos para collocar e tirar quando se queira.

Faz-se e concerta-se malas para viagem e ditas para garupa.

Faz-se e concerta-se toda a qualidade de fundas e tem tambem á venda grande sortimento de livellas de ferro, metal e cobertas de couro, que tudo se vende muito em conta nesta officina, á rua Grande n.º 22. 6-6

Motor a vapor.

N'esta typographia se diz quem tem para vender uma machina deste genero, propria para pequena industria.

Francez elementar.

1ª SERIE.

Para uso das aulas primarias de Roberto Moreira: compilação tam bem util em geral ás pessoas que propõe-se ao imprescindivel estudo desta lingua quasi universal: norma para exercicios de pronuncia, conversação e escripta.

Publicação periodica: 200 reis cada serie; em casa do auctor, rua dos Affogados, n.º 45.

Piano de cauda

Vende-se um de Pleyel, expressamente construido para o nosso clima, com boas vozes, e quasi novo. A tratar com Agostinho Valle & Filho.

Chapeos.

Chapeos do Chile finos e treviaes. Ditos de feltro preto para homens. Ditos de palhinha lindos gostos para homem.

A preços reduzidos vendem—Dantas Lima & Comp.

Alta novidade

ULTIMA MODA.

Tecido de lã e seda para vestidos o que de elegante em bom gosto, qualidade e preço.

Se ha na loja de modas

DE

Agostinho Valle & Filho

Defronte do Jardim.

Maranhão, typ. da PACOTILHA imp. por Antonio Auger da Silva.